



Conteúdo Programático de Componente Curricular

Componente Curricular:	Teoria e prática da intervenção motora	Código:	FIS0006		
Tipo de Componente:	() Atividade () Disciplina (X) Módulo				
Nível:	(X) Mestrado () Doutorado	Obrigatória:	Não		
Créditos:	02	Carga Horária Teórica:	32h	Carga Horária Prática:	0h
Área de Concentração:	Avaliação e Intervenção Fisioterapêutica e Aspectos Funcionais				
Docente Responsável:	Marcela de Castro Ferracioli Gama				
Justificativa:	<p>Ao longo da história, diversas áreas do conhecimento têm investigado como o ser humano controla seus movimentos e como os utilizam para interagir com o ambiente onde está inserido. Com o aumento de pesquisas relacionadas ao movimento humano surge uma área de produção de conhecimento científico em várias dimensões, denominada Comportamento Motor, que dá subsídio prático e teórico para a intervenção motora proposta por diferentes profissionais do movimento. Assim, estudar o comportamento motor permitirá a investigação dos mecanismos e processos subjacentes às mudanças no comportamento motor de um indivíduo como resultado da intervenção motora, bem como dos fatores que influenciam essas mudanças.</p>				
Objetivos:	<p>Objetivo Geral: Aprofundar os conhecimentos relacionados à intervenção motora de diferentes profissionais do movimento.</p> <p>Objetivo Específicos: Possibilitar, ao aluno, a aquisição dos conhecimentos básicos relacionados ao controle e aprendizagem motora; Possibilitar, ao aluno, a capacidade de analisar as características de movimentos e habilidades motoras fundamentais; Possibilitar, ao aluno, a conhecimento dos fatores que afetam o controle, o desenvolvimento e a aprendizagem motora de indivíduos; Possibilitar, ao aluno, a capacidade de aplicar instrumentos de avaliação e intervenção no movimento humano; Desenvolver habilidades de leitura científica por meio de síntese e discussão de informações empíricas e teóricas apresentadas.</p>				
Ementa:	<p>Vislumbra os estudos clássicos e contemporâneos sobre a intervenção motora em suas diferentes áreas de atuação e as reflexões sobre elaboração e aplicação de métodos e procedimentos de intervenção. Traz para a Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional as análises conceituais e críticas sobre o Comportamento Motor e suas implicações na teoria e na prática, assim como estabelece relações interdisciplinares neste campo de estudo.</p>				



Programa:

Atualização das áreas de pesquisa: Desenvolvimento Motor, Aprendizagem Motora e Controle Motor.
A Perspectiva de controle central e a Perspectiva dinâmica na área da Intervenção Motora.
Avaliação motora.
Intervenção Motora: Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.
Os transtornos de aprendizagem e desenvolvimentais.

Forma de avaliação:

Critérios: Será realizada uma avaliação ao final do semestre e a apresentação de seminário sobre tema pertinente à disciplina. A nota final será calculada como sendo a média da apresentação do seminário e da prova.

Instrumentos: Avaliação escrita e avaliação de apresentação de seminários

Para aprovação na disciplina é necessário um aproveitamento mínimo de 50% (i.e., nota igual ou superior a 5,0 pontos) e pelo menos 75% de frequência.

Bibliografia:

1. GALLAHUE, DL; OZMUN, JC; GOODWAY, JD. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. 7a ed. Porto Alegre: MacGraw Hill, 2013.
2. SHUMWAY-COOK, A, WOOLLACOTT, MH. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2010.
3. NEWELL, KM. What are fundamental motor skills and what is fundamental about them?. Journal of Motor Learning and Development, v. 8, n. 2, p. 280-314, 2020.
4. SPRINGER, SP; DEUTSCH, G. Left brain, right brain: Perspectives from cognitive neuroscience. WH Freeman/Times Books/Henry Holt & Co, 1998.
5. SONG, JH. The role of attention in motor control and learning. Current opinion in psychology, v. 29, p. 261-265, 2019.
6. HAYWOOD, KM; GETCHELL, N. Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida-6a Edição. Artmed Editora, 2016.
7. CANFIELD, JT. Aprendizagem de habilidades motoras II: o que muda com a prática. Revista Paulista de Educação Física, supl., v. 3, p. 72-8, 2000.
8. FERRACIOLI, MC; HIRAGA, CY; PELLEGRINI, AM. Emergence and stability of interlimb coordinatio patterns in children with developmental coordination disorder. Research in developmental disabilities, v. 35, n. 2, p. 348-356, 2014.
9. PELLEGRINI, AM. Aprendizagem de habilidades motoras I: o que muda com a prática. Revista Paulista de Educação Física, v. 3, p. 29-34, 2000.
10. RODRIGUES, ST; FERRACIOLI, MC; DENARDI, RA. Learning a complex motor skill from video and point-light demonstrations. Perceptual and motor skills, v. 111, n. 2, p. 307-323, 2010.
11. SCHMIDT, RA. et al. Motor control and learning: A behavioral emphasis. Human kinetics, 2018.
12. TURVEY, MT. Coordination. American psychologist, v. 45, n. 8, p. 938, 1990.

*Anualmente as referências serão revisadas e atualizadas